

# Governador nega

## uso de segurança

O governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, encaminhou ao Estado a seguinte carta:

“Causou-me profunda decepção o noticiário publicado, hoje, pelo **O Estado de S. Paulo**, enviado por seu correspondente em Brasília, com texto-legenda, chamada de primeira página e matéria interna, no qual, a respeito do meu comparecimento à CPI no Congresso sobre o controle acionário da NEC, afirma que eu teria levado 10 guarda-costas que foram desarmados pela segurança da Câmara dos Deputados.

Trata-se de deslavada mentira, pois não levei nenhum segurança e não é meu hábito andar acompanhado de guarda-costas.

Nem os meus adversários pessoais me negam a coragem para enfrentá-los. Em outros episódios da minha vida pública jamais foi visto qualquer ato com vislumbre de covardia.

Conseqüentemente, a informação é errada e deve ser retificada, uma vez que um jornal que respeito, como **O Estado de S. Paulo**, não pode difundir informações levianas que eu desafio possam ser comprovadas por qualquer pessoa séria da imprensa brasileira ou mesmo autoridade ligada ao setor na Câmara dos Deputados.

Tal noticiário, infelizmente, também foi distribuído pela Agência Estado, baseado na mesma informação.

Agradeceria uma retificação que, sei, é da tradição e à altura desse grande jornal que o povo brasileiro tanto admira.”

N. da R. — O repórter não viu seguranças do governador serem desarmados. A informação lhe foi dada por funcionários da segurança do Congresso.